

Programação descentralizada decorre ao longo de todo o ano

## Cantanhede comemora os 50 anos do 25 de Abril com 50 iniciativas



O Município de Cantanhede vai celebrar os 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, ao longo de todo o ano, com uma programação descentralizada, propondo-se concretizar 50 iniciativas que refletem a importância deste incontornável marco histórico, que colocou fim à ditadura em Portugal.

Em parceria com diversas entidades, a autarquia preparou um conjunto de eventos, de áreas tão diversas como a expressão cultural, recreativa, artística ou desportiva, que vão decorrer ao longo de 2024, inclusivamente em todos os dias 25 de cada mês, além de um programa mais robusto no período de 24 de abril a 04 de maio.

Entre os dias 24 de abril a 04 de maio, estão previstas dezenas de atividades, como a 2.ª edição da “Sin+fonia pela Paz”, um momento musical que reúne compositores de diferentes países que vão apresentar vários temas.

Já no dia 25 de abril, a partir das 15h00, realiza-se a sessão solene comemorativa dos 50 anos, na Praça Marquês de Marialvas, que inclui uma performance cénica e um espetáculo musical. Antes, pelas 10h00, em Ançã, decorre a tradicional deposição de coroa de flores junto do busto de Jaime Cortesão, num momento evocativo que envolve diversas forças vivas locais (Junta de Freguesia, escolas, Phylarmonica Ançanense e demais coletividades).

Para o dia seguinte, 26 de abril, está agendado um espetáculo multidisciplinar intitulado “Liberdade: passado, presente, futuro”, junto aos Paços do Concelho, que inclui música, projeção e encenação, proporcionando ao público uma experiência visual e sonora ímpar.

Neste mesmo dia, o Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria realiza um passeio de cicloturismo intitulado “Abril Sobre Rodas / Semear Abril”.

Para a noite do dia 27 de abril está agendado um programa comum às quatro bandas filarmónicas do concelho – o “Quadrurvato Filarmónico”. O momento musical reúne 180 músicos numa só formação musical, sob a direção da maestrina Renata Oliveira, com a estreia de uma obra encomendada ao jovem compositor Francisco Ribeiro, intitulada “Queria ser um pássaro e poder voar!”.

Já no dia 28 de abril, no período da manhã, a Praça Marquês de Marialva, no centro da cidade, é o local escolhido para dar a oportunidade ao público de expressar a sua criatividade, através da pintura, sobre o tema da Revolução do 25 de abril, numa iniciativa intitulada “Pintar (n)a Cidade”.

No dia seguinte, 29 de abril, a autarquia, em estreita articulação com a Junta de Freguesia de Ançã, realiza uma conferência com o objetivo de abordar não só o tema das comemorações, mas também celebrar os 140 anos do médico, historiador e escritor Jaime Cortesão.

O Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede preparou, para o dia 04 de maio, um momento etnográfico e folclórico, intitulado “Retrato Vivo – Identidade Cultural em Movimento”, a realizar em frente aos Paços do Concelho.

Além destas atividades, está prevista uma série de eventos adicionais ao longo de todo o ano. Entre essas ações destacam-se iniciativas organizadas pelas escolas, que contam com o apoio da autarquia.